

NÓS VEMOS MÚSICA EM TODO LUGAR

Tertúlia Musical: amanhã, a partir das 09:30 horas.



www.escolaprojeto21.com.br
Naniquinho

CURITIBA
11 de maio de 2012
Edição nº11, ano 2

 **escola**
PROJETO 21

Por um mundo melhor

Não foi à toa que escolhemos a frase que em vários espaços divulgamos: **EDUCAR É EDUCAR-SE.**

Somos modelos, sim – para nossos filhos e nossos alunos. Professores mais autenticamente curiosos ou com um gosto musical eclético, com uma visão de mundo mais aberta, mais solidários genuinamente, ajudam a construir um mundo melhor, a formar pessoas mais interessantes.

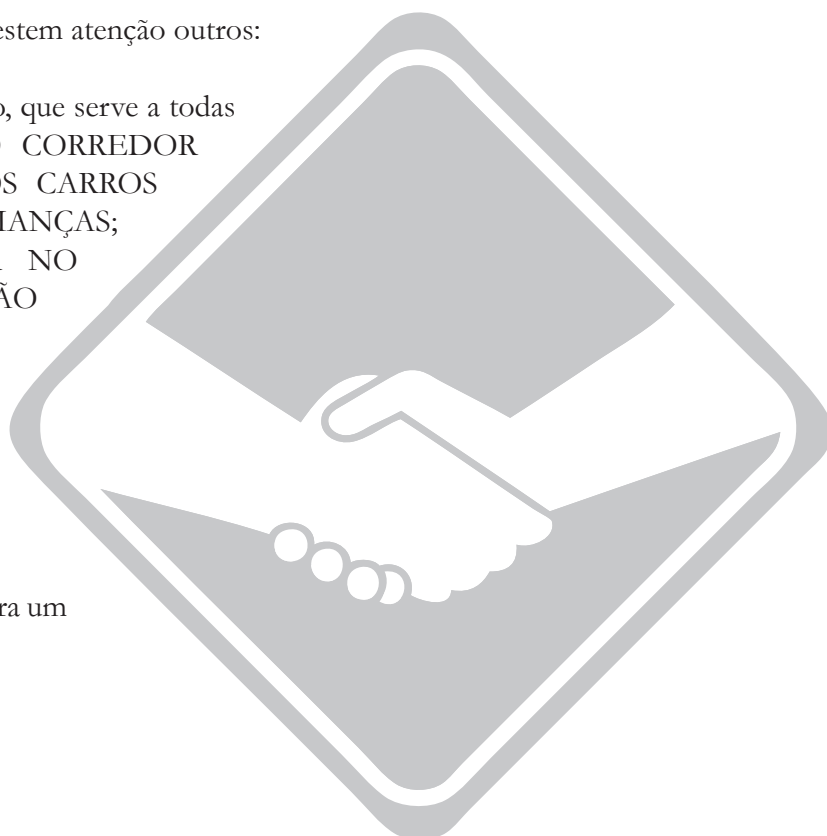
Pais também.

E quando agimos com o espírito voltado para o coletivo, então ajudaremos de fato a construir uma sociedade mais consciente, mais preocupada com o que realmente importa: as pessoas e a justiça.

Portanto não se ofendam alguns e prestem atenção outros:

Pelo amor de Deus (mera expressão, que serve a todas as religiões), **NÃO FUREM FILA NO CORREDOR DE CARROS NEM ESTACIONEM OS CARROS AÍ E DESÇAM PARA PEGAR AS CRIANÇAS; FAÇAM A VOLTA PARA ENTRAR NO ESTACIONAMENTO NA MÃO CORRETA; SEJAM BEM EDUCADOS COM OS PORTEIROS E COM OS AUXILIARES DO TRÂNSITO; E NÃO ESTACIONEM SOBRE A FAIXA DE PEDESTRES OU EM FRENTE ÀS GUIAS REBAIXADAS...**

Quem sabe não é um bom começo para um mundo melhor?



Carinhosamente,

Emília e Yara

Sobre gripes e resfriados

O friozinho está chegando e com ele todos ficamos mais propensos a pegar gripes e resfriados, especialmente as crianças menores.

Temos então que estar atentos aos cuidados básicos com a saúde e o ambiente onde convivem muitas pessoas, como aqui na escola. Mesmo nos dias mais frios, nós mantemos as janelas abertas para ventilar as salas e por isso as crianças devem vir sempre bem agasalhadas (de uniforme...). Outro fator **MUITO** importante para o coletivo é ficar de olho nos primeiros sintomas de gripe ou resfriados dos seus filhos/as, optando por deixá-los em casa quando apresentarem febre, tosse ou coriza acentuada. Desse jeito cuidamos melhor de cada um e de toda a turma.

OBRIGADA!



As canções que a gente canta

Não tem jeito, nos dias prévios à nossa Tertúlia, a música invade mais e mais a escola, com a harmonia peculiar e o relaxamento que propõe!

Aproveitando esse clima musical e atendendo a um pedido recorrente de vocês, decidimos aproveitar o Naniquinho desta semana para montar um mini cancionário. Pesquisamos turma por turma e fizemos uma compilação das canções que estão encantando as crianças. Agora é só levar o espírito musical para casa e sair cantando com as crianças!

O pintor de Jundiá

(Turma do Elefante)

Tim, tim, tim
 Quem bate aí?
 Sou eu, minha senhora
 O pintor de Jundiá
 Pode entrar e se sentar
 Conforme as pinturas
 Nós iremos conversar
 Lá em cima
 Quero tudo bem pintado
 Só para as mocinhas
 Do sapato envernizado
 Lá embaixo
 Quero um pé de bananeira
 Só para alegrar o coração
 Da cozinha
 No portão
 Quero sete cachorrões
 Só pra assustar
 A cara feia dos ladrões
 Tim, tim, tim
 Já deu seis horas
 Adeus, minha senhora
 O pintor já vai embora.

A canoa virou

(Turma da Girafa)

A canoa virou,
 Quem deixou ela virar?
 Foi por causa da menina,
 Que não soube remar.

 Se eu fosse um peixinho
 E soubesse nadar
 Eu tirava a menina
 Lá do fundo do mar...

Pombinha branca

(Turma da Fran)

Pombinha branca que está fazendo
 lavando a roupa pro casamento.
 Vou me lavar, vou me secar
 vou na janela para namorar.
 Passou um homem de terno branco
 chapéu de lado, meu namorado,
 mandei entrar, mandei sentar
 cuspiu no chão...
 limpa aí seu porcalhão
 tenha mais educação!

Sai, piaba

(Turma do Avião)

Sai, sai, sai,
 ô, piaba,
 saia da lagoa.
 Bota a mão na cabeça,
 outra na cintura,
 dá um remelexo no corpo,
 e uma abraço
 no outro.

E como as crianças dos Grupos 2 e 3 já são maiores, podem ensinar em casa a cantar suas músicas preferidas... não precisamos escrever as letras.

Quais são?

Turma dos Planetas – Pomar

Turmas dos Brinquedos – Chiquita Bacana

Turma da Fantasia – Alecrim

Turma do Tigre – Alecrim

APROVEITEM!





Capoeira

Ginga, música, pandeiro, roda, ritmo, berimbau, maculelê, atabaque – isso tudo faz parte da **Oficina de Capoeira**, que acontece às terças pela manhã.

Idalina, especialista nesta arte, conta que neste ano organizou as crianças de forma diferente: *“Dividi as crianças em dois grupos: a Turma da Mata, com crianças de um nível mais avançado, e a Turma do Pandeiro, com os iniciantes na Capoeira”*.

Ela está encantada com o convívio e a troca de conhecimento entre as crianças, já que os mais experientes ensinam aos novatos as diferentes técnicas, o gingado e as cantigas que dominam. *“Os negros africanos inventaram a Capoeira no Quilombo dos Palmares”*, faz questão de contar **Gabriel Aranha**, aluno do **2º ano B**.

Não há como não entrar na roda e entoar algumas cantigas:

“1, 2, 3, 4

Capoeira é um barato!

4, 3, 2, 1

Pode jogar qualquer um.”

“A, E, I, O, U

U, O, I, E, A

A, E, I, O, U

Vem criança, vem jogar!”

Avisos sobre a Capoeira:

- **uniforme*** (de uso opcional): para as famílias que desejarem, o uniforme pode ser adquirido, mediante encomenda e pagamento diretamente com a Professora Idalina.
- **custos:**
 - * corda: R\$ 20,00
 - * calça: R\$ 40,00
 - * camiseta: R\$ 20,00

- **material para as aulas:** os alunos participantes das aulas de Capoeira deverão trazer duas garrafas PET na próxima aula.

* esse uniforme é o mesmo que será utilizado no evento de troca de cordas do final do ano.



Viaagem pela História

O 6º ano foi ao **Museu Egípcio** aprender um pouco mais sobre essa antiga civilização.

Aí vão trechos de textos que alunos escreveram para relatar as informações mais significativas sobre a sociedade egípcia. Confira abaixo!

Os Faraós

Não eram apenas reis, eram deuses vivos!

Para atestar sua divindade, costumavam usar símbolos de poder na cabeça e nas mãos. Na cabeça usavam: a coroa vermelha, que representava o Baixo Egito, a coroa branca, representando o Alto Egito, e por último o nemés, que era uma espécie de touca feita de linho. Suas principais cores eram: amarelo, dourado e azul. Usavam também uma barba postiça de ouro maciço grudada com mel e amarrada.

Nas mãos, seguravam o mangal, que era um chicote, cetro e pinhata. Quando um faraó morria, recebia um tratamento um pouquinho diferente: era mumificado, como os outros cidadãos, mas sua máscara era feita de ouro, enquanto a dos cidadãos era mais simples, feita de madeira.

As grandes pirâmides do Egito

As pirâmides eram grandes monumentos construídos pelos camponeses egípcios. Eles construíam

por vontade própria como modo de gratidão ao faraó e também para abrigar seu corpo mumificado. Dentro da pirâmide também guardavam os pertences do governante divino, pois acreditavam que algum dia ele voltaria a viver e precisaria de seus objetos, como roupas e jóias, símbolos de poder, alimentos.

A gente ouve falar que dentro da pirâmide há armadilhas, mas isso é coisa de Hollywood! Por dentro, o acesso era feito através de túneis (o que dá uma ideia de labirinto), mas, ao invés das armadilhas, havia sim um ar tóxico causado pela decomposição dos corpos mumificados.

Tothmea

Por último, nós fomos ver a múmia Tothmea, que é uma múmia de verdade. Ela já está bem decomposta, a maior parte do corpo e do papel que a envolve foi "comida" por microbactérias e bactérias. Além disso, como acontecia nos processos de mumificação, a múmia está sem o coração, os pulmões e outras órgãos (que eram guardados em potes ao lado do sarcófago).

MÚSICA EM TODO LUGAR

Já saiu uma nota sobre a novidade no blog NANICO (site), mas aproveitamos a véspera da **Tertúlia Musical** para contar pra vocês um pouco mais sobre a **Música no sinal**. Lembram que a ideia veio de uma ex-aluna do 8º ano? A gente adorou!

Decidimos, então, contar um pouco da história da música através do sinal e começamos pela **música brasileira**. Quem quiser, pode dar uma olhadinha lá no blog e ouvir trechinhos do que tocamos semana passada, de obras da primeira metade do século XX: *O Guarani*, de **Carlos Gomes**, *Ó, Abre Alas*, de **Chiquinha Gonzaga**, *Asa Branca*, de **Luiz Gonzaga**, e muito mais!

Nessa semana, continuando a linha do tempo..., o professor **Guilherme**, de Música, deu dicas ótimas sobre a diversidade musical que nosso país viveu a partir dos anos 60, quando surgiu a sigla MPB. Tivemos a Jovem Guarda, os grandes Festivais de Música, o Clube da Esquina, a Tropicália, os Mutantes e a admirável música de protesto de Geraldo Vandré.

Semana que vem será dedicada à Bossa Nova... Alguém tem uma dica? Pode mandar pra nós!

